

Introdução: O Programa de Educação Permanente em Saúde (EPS)– CONECTA (Conexão, Educação e Transformação Social), integrante do Projeto Quebrando Barreiras no Sistema Prisional, fundamenta-se na EPS, promovendo aprendizagem significativa a partir do cotidiano de trabalho e da solução coletiva de problemas, com base no Quadrilátero Ensino–Gestão–Atenção–Controle Social. Voltado à eliminação da tuberculose (TB) nos sistemas prisionais do Brasil, Moçambique e Paraguai, o programa desenvolve ações educativas, fortalecendo a intersetorialidade e as redes de cuidado no contexto prisional. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos participantes das lives do programa de educação permanente EPS-CONECTA, assim como o perfil dos questionamentos descritos no chat. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado a partir do registro e sistematização das informações das lives da EPS CONECTA. As lives fazem parte do contexto de um projeto multicêntrico financiado pelo Edital 29/2023 do CNPq em sua etapa 3. Foram realizadas quatro lives, em datas distintas, contemplando: (1) live de abertura; (2) apresentação dos principais achados do diagnóstico situacional dos sítios de São Paulo e Espírito Santo; (3) análise de dados da Etapa 1 dos sítios do Rio Grande do Sul e Goiás; e (4) análise do diagnóstico situacional, debate com representantes do Paraguai e compartilhamento de experiências e estratégias de controle da TB em Moçambique. Foram coletados dados relativos ao número total de participantes por live, estado e país de origem, categoria da comunidade prisional (gestão, trabalhador de saúde, trabalhador de segurança, ensino e controle social), número de visualizações das gravações disponibilizadas no Youtube e as perguntas realizadas no chat. As informações foram obtidas por meio dos registros de inscrição e listas de presença disponibilizadas pela organização do programa. **Resultados:** Foram realizadas 4 lives que estão disponíveis no canal oficial da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) no YouTube. Durante as lives uma média de 80 pessoas estavam ao vivo em cada uma delas. Em relação as visualizações, até o dia 14/08/2025, somaram 1121 visualizações individuais, sendo a live 1 com maior número de visualizações (382). Somaram-se 138 pessoas que assinaram as listas de presença. Destes, 94,20% eram brasileiros, 2,17% paraguaios e 3,62% moçambicanos. Entre os brasileiros, haviam participantes de 12 estados da federação, sendo a maior participação de pessoas de São Paulo (36,23%) e Rio Grande do Sul (26,81%). Em relação a categoria da comunidade prisional, 54 (39,13%) eram trabalhadores da saúde, 30 (21,74%) trabalhadores da segurança, 24 (17,39%) do pilar ensino, 21 (15,22%) eram gestores e 9 (6,52%) relataram fazer parte do Controle Social. Com relação às perguntas do chat, 50% eram perguntas relativas à abrangência do projeto e políticas institucionais, 25% em relação aos procedimentos diagnósticos e 25% em relação à continuidade do cuidado e reintegração social. **Conclusões:** Os resultados evidenciam que o programa EPS – CONECTA alcançou abrangência interinstitucional e internacional, envolvendo

participantes de diferentes categorias da comunidade prisional e de distintos países, o que reforça a potência da estratégia como espaço de intercâmbio e formação.

Link do vídeo:

https://drive.google.com/drive/folders/1YfDGPmZfQIChlbejZTeLU9v8uCh6vfa-?usp=drive_link